

MOÇÃO Nº 17.387/2014

Moção de Congratulações pela passagem dos 39 anos de Independência da República de Angola e 15º aniversários do Centro Cultural Casa de Angola na Bahia, comemorado nos dias 05 e 11 de novembro respectivamente.

O deputado que esta subscreve vem, na forma regimental, inserir na Ata dos trabalhos desta Casa Legislativa, MOÇÃO DE APLAUSOS pela passagem do 15º aniversário do Centro Cultural Casa de Angola na Bahia e 39 anos de Independência da República de Angola.

JUSTIFICATIVA

É com grande felicidade que esta Casa Legislativa parabeniza o Centro Cultural Casa de Angola e a República de Angola por mais um aniversário celebrado.

A bela construção que hoje abriga a Casa de Angola foi erguida em 1735 como Solar do Gravatá, localizada na Praça dos Veteranos, e se destaca do conjunto arquitetônico por sua beleza e bom estado de conservação. Desde 1999, a Casa de Angola na Bahia representa uma conexão cultural entre África e Brasil e, mais especificamente, entre Angola e Bahia, sendo uma extensão da embaixada angolana no Brasil.

As relações entre Brasil e Angola sempre foram muito intensas: angolanos e brasileiros tiveram seu primeiro contato devido à colonização comum e em função do tráfico de negros escravizados.

O reconhecimento da importância da Diáspora Africana no processo civilizatório brasileiro fomentou inúmeras tentativas de aumentar a compreensão mútua entre os povos na criação de uma dinâmica para ajudar a desenvolver novas formas de cidadania, de respeito pela diversidade cultural, de um diálogo intercultural e da luta contra preconceitos e racismo.

O Brasil foi o primeiro país a reconhecer a independência da República de Angola e atualmente os dois países irmãos têm se empenhado na preservação das tradições, da memória, no fortalecimento da cooperação técnico-científica, na produção de suportes pedagógicos e na promoção dos aportes culturais de ambos.

A identidade entre os povos se faz fortemente na influência das línguas angolanas, como o Kimbundo e o Kikongo, no português do Brasil, sobretudo na tradição e ancestralidade das religiões de matriz africana. Nota-se também uma presença em outros aspectos culturais, como o Zambiapongo, o gestual, a oralidade, culinária e na literatura.

Fazemos votos de que, cada vez mais, Brasil e Angola estreitem seus laços fraternos no esforço de construir uma sociedade igualitária, justa e desenvolvida, onde os valores humanos constituem a maior riqueza de ambas as nações.

Dê-se conhecimento desta Moção ao Centro Cultural Casa de Angola e à Embaixada da República de Angola no Brasil.

Sala das Sessões, 11 de novembro de 2014

Deputado Bira Corôa